

DIRECTOR'S CUT / DIRECTOR'S CUT EM CONTEXTO

A CINEMATECA COM O INDIELISBOA

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

26 DE ABRIL – 5 DE MAIO DE 2018

EM COLABORAÇÃO COM INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL



ABRIL

▶ **Sala Luís de Pina | Qui. [26] 18:30**

DIRECTOR'S CUT

★
de Johann Lurf

Áustria, 2017 – 99 min / sem legendas | M/12

O filme de Johann Lurf é um ambicioso projeto de compilação de imagens de “estrelas de cinema” no sentido astronómico e literal da expressão. ★ é uma montagem cintilante de céus estrelados vindos de centenas de filmes, dos primórdios do cinema (Méliès) aos dias de hoje. É também um projeto em curso, que se propõe aberto a expansões anuais, à imagem do infinito do universo. A aventura espacial do filme reflete ainda sobre as representações da noite e as possibilidades pictóricas dos céus de cinema. Por vontade expressa do realizador o filme é apresentado sem legendas.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [26] 21:30**

DIRECTOR'S CUT

SO LEBEN WIR – BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE / HOW WE LIVE – MESSAGES TO THE FAMILY

de Gustav Deutsch

Áustria, 2017 – 107 min / legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

“Imaginem que estamos sentados em casa, com o ecrã montado, o projetor a postos, e que começamos a ver filmes juntos” – são as palavras ditas por Gustav Deutsch no início de SO LEBEN WIR, uma viagem pelo cinema amador dos filmes de família assente em material recolhido em arquivos austríacos, italianos, holandeses e britânicos. “O filme emprega um dispositivo media-arqueológico em forma de missiva: dos primeiros filmes amadores em película a cores ao vídeo e às imagens digitais tiradas com telemóvel e via skype” (Alejandro Bachmann).

▶ **Sala Luís de Pina | Sex. [27] 18:30**

DIRECTOR'S CUT

HAVE YOU SEEN MY MOVIE?
de Paul Anton Smith

Reino Unido, 2016 – 136 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A primeira obra de Paul Anton Smith é um jogo de espelhos, um elogio ao cinema e uma celebração cinéfila – um filme de montagem de cenas de ficção em que as personagens se tornam espectadores de filmes numa sala de cinema. “O que acontece numa sala escura cheia de sombras? Os filmes são entretenimento, inspiração, terapia, sonho, uma fuga ou algo completamente diferente?” Aos espectadores de HAVE YOU SEEN MY MOVIE? é proposto que assistam a uma compilação de imagens cinematograficamente diversas em termos de registo, género e proveniência em travessia pela história pelo cinema.



▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [28] 15:30**

DIRECTOR'S CUT EM CONTEXTO

ELETTRA

de Tonino De Bernardi
com Anna Coppo, Cristina Crovella,
Luciana Pasin, Rosetta Rej

Itália, 1987 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/12

com a presença de Tonino De Bernardi

Profundamente ligado à literatura e à música, à arte de um modo geral, o trabalho de Tonino De Bernardi em cinema vem de meados dos anos sessenta assumindo o seu percurso inicial um lado experimental, e assinalavelmente prolífero, marcado pela influência dos movimentos de vanguarda e do cinema independente americano da década de setenta. ELETTRA, filmado a partir da tragédia de Sófocles, é o título normalmente referido como a sua “primeira longa-metragem oficial”, interpretada por atores não profissionais de Casalborgne e produzida pela RAI. Programado em rima com O TERMÓMETRO DE GALILEU de Teresa Villaverde. A apresentar em cópia vídeo, numa primeira exibição na Cinemateca.



▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [28] 19:00**

DIRECTOR'S CUT

O TERMÓMETRO DE GALILEU

de Teresa Villaverde

Portugal, 2018 – 105 min / legendado em inglês e eletronicamente em português
| M/12

com a presença de Teresa Villaverde

O mais recente filme de Teresa Villaverde é um retrato de amigos e de cumplicidades, um encontro proporcionado pelo cinema que vai para lá do cinema, e começa com imagens do realizador italiano Tonino De Bernardi, imagens de ELETTRA, título fundamental da sua singular filmografia iniciada em finais dos anos sessenta. “Filmado em Itália com a família do cineasta Tonino De Bernardi, um filme sobre a transmissão entre gerações, sobre o respeito que todos têm uns pelos outros, pela vida, e pela arte.”

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [30] 19:00**

DIRECTOR'S CUT

LUPO

de Pedro Lino

Portugal, 2018 – 72 min | M/12

com a presença de Pedro Lino

Rino Lupo (1884-1934), italiano nascido em Roma e trabalhador-viajante por vocação, foi um dos realizadores estrangeiros que fizeram cinema em Portugal nos anos vinte, a partir da portuense Invicta Filmes, realizando alguns dos mais importantes títulos da cinematografia muda portuguesa, caso de OS LOBOS e MULHERES DA BEIRA, recentemente editados em DVD pela Cinemateca. A Cinemateca dedicou uma retrospectiva à sua obra em 2008, acompanhada da publicação de *As Cidades e os Filmes Uma Biografia de Rino Lupo*. O filme de Pedro Lino olha a biografia e a peculiaridade de Rino Lupo, alguém que “sete países, três pseudónimos, duas famílias e, filme após filme, fez o oposto do que a sociedade esperava. Um contador de histórias com uma veia rebelde, um realizador irrequieto com um sentido de aventura, um sonhador ambicioso”. Primeira exibição absoluta.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [26] 19:00**

SESSÃO SILVESTRE ESPECIAL NA CINEMATECA

READERS

de James Benning

com Clara McHale-Ribot, Rachel Kushner,
Richard Hebdige, Simone Forti

Estados Unidos, 2017 – 108 min / sem diálogos | M/12

Composto por quatro planos frontais de 27 minutos em que quatro leitores (três mulheres e um homem) leem sossegadamente para si mesmos, READERS propõe quatro retratos de leitura e a observação da atividade solitária de imersão numa obra literária. No início e no fim de cada segmento surge o título e uma citação do respetivo livro. James Benning, a quem a Cinemateca dedicou uma retrospectiva em 2016, tem filmado a paisagem americana para refletir sobre a sua realidade passada e presente a partir de uma filosofia que entende “a paisagem como uma função do tempo”. Neste filme, prossegue o trabalho de atenção à expressão humana de TWENTY CIGARETTES ou FACES (2011), mantendo a sua preocupação com o tempo e a duração.



MAIO

► **Sala Luís de Pina | Qua. [2] 18:30**

DIRECTOR'S CUT

AÑOS LUZ

de Manuel Abramovich

Argentina, Brasil, Espanha, 2017 – 72 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filmado durante a rodagem de ZAMA por Manuel Abramovich, um retrato documental de Lucrecia Martel, a cuja obra o IndieLisboa dedica uma das suas retrospectivas de autor. “Há algo de aparentemente invisível nos filmes de Lucrecia Martel, uma espécie de vibração que transcende o próprio filme. Distante da ideia de um ‘making of’, AÑOS LUZ nasceu como um filme secundário distanciado daquele que ela está a filmar. Um filme documental de observação, íntimo, que tenta aproximar-se da forma de pensar da realizadora no momento da criação. Como seria um filme com Lucrecia como protagonista?”



► **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [3] 15:30**

DIRECTOR'S CUT

THE EMPTY SCREEN

Estados Unidos, França, 2017 – 10 min / legendado eletronicamente em português

THE DOUBLE LIFE OF PAUL HENREID

Estados Unidos, França, 2017 – 34 min / legendado eletronicamente em português

PRIVATE SCREENINGS

Estados Unidos, França, 2017 – 14 min / legendado eletronicamente em português

CHRIS OLSEN – THE BOY WHO CRIED

Estados Unidos, França, 2017 – 17 min / legendado eletronicamente em português

de Mark Rappaport

COUSIN, COUSINE

de Jean Rouch

com Damouré Zika, Mariama Hima

França, 1985-1987 – 31 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 106 min | M/12

A sessão reúne as quatro mais recentes curtas-metragens de Mark Rappaport, a cujo trabalho o IndieLisboa e a Cinemateca têm estado atentos (foi “Realizador Convidado” da Cinemateca em 2015), que atualizam uma obra associada ao cinema nova-iorquino “underground” nas décadas de sessenta e setenta e, a partir dos anos oitenta, a um interesse crescente pelo cinema clássico de Hollywood e a sua mitologia. THE EMPTY SCREEN reflete a relação interativa entre as imagens projetadas no ecrã e os espectadores. THE DOUBLE LIFE OF PAUL HENREID nota o percurso do ator, famoso pelo seu trabalho na Warner Bros., mas também realizador e produtor menos querido do sistema dos estúdios, depois da Segunda Guerra Mundial e de ter sido “blacklisted”. PRIVATE SCREENINGS centra-se no microcosmos das projeções privadas, em inúmeras cenas de “screen tests” e “film on film”, como a de Fritz Lang filmado por Godard em LE MÉPRIS. CHRIS OLSEN – THE BOY WHO CRIED evoca o ator que, em bebé e criança, participou em filmes icónicos dos anos cinquenta, estreando-se a chorar no colo de Gene Tierney em

THE IRON CURTAIN (1948). Os quatro títulos são montagens de imagens de filmes, muitos deles títulos icónicos da história do cinema. A fechar a sessão, COUSIN, COUSINE de Jean Rouch na versão recentemente restaurada pelo CNC, em que os primos Mariama e Damouré procuram uma relíquia ou um fetiche há muito perdido, como numa das pinturas de Bellini.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [4] 15:30**

DIRECTOR'S CUT EM CONTEXTO

GREY GARDENS

de David Maysles, Albert Maysles, Ellen Hovde, Muffie Meyer

com Edith “Big Edie” Ewing Bouvier Beale, Edith “Little Edie” Ewing Bouvier Beale, Norman Vincent Peale, Albert Maysles, David Maysles, Jerry Torre, Lois Wright

Estados Unidos, 1976 – 94 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Retrato do quotidiano da excêntrica parelha formada por uma mãe e uma filha com o mesmo nome, “Big” e “Little Edie” Bouvier Beale, de origem aristocrata mas condição financeira miserável, moradoras numa mansão decadente num bairro rico de East Hampton, Nova Iorque. GREY GARDENS é um dos títulos da importante obra documental de David e Albert Maysles (aqui, em colaboração com Ellen Hovde e Muffie Meyer), despertados para a existência de Grey Gardens por uma notícia de jornal que descrevia as condições de vida miseráveis de duas primas de Jacqueline Kennedy. Especialmente centrado na relação entre as duas mulheres, foi polémico quando estreou, merecendo críticas severas aos irmãos Maysles, acusados de explorar as suas protagonistas e subverter os princípios do “direct cinema”. Programado em rima com THAT SUMMER de Göran Hugo Olsson. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [4] 19:00

DIRECTOR'S CUT

THAT SUMMER

de Göran Hugo Olsson
com Peter Beard, Lee Radziwill,
Edith Ewing Bouvier Beale,
Edith Bouvier Beale, Andy Warhol

Suécia, Estados Unidos, Dinamarca, 2018 – 80 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A longa-metragem documental de Göran Hugo Olsson dá a ver imagens filmadas no verão de 1972 recuando à origem do projeto do fotógrafo americano Peter Beard com Lee Radziwill, irmã de Jacqueline Kennedy Onassis, sobre os seus familiares Beales, de Grey Gardens. Perdido durante largos anos, este material, em que se incluem imagens filmadas por Beard mas também Andy Warhol e Jonas Mekas, Albert Maysles e Vincent Fremont, é resgatado sob a forma de um retrato da comunidade artística nova-iorquina dos anos setenta em Long Island. THAT SUMMER é simultaneamente um contracampo do icónico GREY GARDENS, realizado em 1975 pelos irmãos Albert e David Maysles, na sequência do projeto de Beard.



▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [5] 15:30

DIRECTOR'S CUT

HITLER'S HOLLYWOOD

de Rüdiger Suchsland

Alemanha, 2017 – 105 min / legendado eletronicamente em português | M/12

com a presença de Rüdiger Suchsland

O realizador de “DE CALIGARI A HITLER” (apresentado no Director's Cut de 2015) detém-se no cinema alemão de 1933-1945, refletindo sobre a era da propaganda nazi. Assente numa reveladora montagem de excertos de filmes, HITLER'S HOLLYWOOD refere a produção de cerca de mil longas-metragens nesse período, das quais um número reduzido seria propaganda declarada e um número ainda mais reduzido podia considerar-se entretenimento inofensivo. “O cinema do Terceiro Reich era uma indústria fortemente censória simultaneamente marcada pelo desejo de ser uma fábrica de sonhos alemães. Olhamos para estes filmes e para as pessoas que os fizeram. Para como os estereótipos do ‘inimigo’ e os valores do amor e do ódio conseguiram ser plantados no espírito dos espectadores, através dos ecrãs.”

▶ Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [5] 19:00

DIRECTOR'S CUT EM CONTEXTO

DIE FRAU MEINER TRÄUME

A Mulher dos Meus Sonhos

de Georg Jacoby
com Marika Röck, Wolfgang Lukschy, Walter Müller, Georg Alexander

Alemanha, 1944 – 91 min / legendado em português | M/12

sessão apresentada por Rüdiger Suchsland

A MULHER DOS MEUS SONHOS é exemplar da estratégia de produção cinematográfica do III Reich como caso supremo do cinema “escapista” durante a guerra. O filme abre e fecha com dois espetaculares números musicais, entre os quais se dá a ver uma história de amor interpretada pela mais célebre vedeta do cinema alemão dos anos quarenta, Marika Röck. Ficou célebre pelos referidos números musicais, pelo uso do Agfacolor e pela estilização dos cenários. Programado em rima com HITLER'S HOLLYWOOD de Rüdiger Suchsland.

CALENDÁRIO

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA 26 DE ABRIL – 5 DE MAIO 201

- ▶ 26 de abril 18:30 – sala Luís de Pina
★ de Johann Lurf
- ▶ 26 de abril 19:00 – sala M. Félix Ribeiro
READERS de James Benning
- ▶ 26 de abril 21:30 – sala M. Félix Ribeiro
SO LEBEN WIR – BOTSCHAFTEN AN DIE FAMILIE / HOW WE LIVE – MESSAGES TO THE FAMILY de Gustav Deutsch
- ▶ 27 de abril 18:30 – sala Luís de Pina
HAVE YOU SEEN MY MOVIE? de Paul Anton Smith
- ▶ 28 de abril 15:30 – sala M. Félix Ribeiro
ELETTRA de Tonino De Bernardi
- ▶ 28 de abril 19:00 – sala M. Félix Ribeiro
O TERMÓMETRO DE GALILEU de Teresa Villaverde
- ▶ 30 de abril 19:00 – sala M. Félix Ribeiro
LUPO de Pedro Lino
- ▶ 2 de maio 18:30 – sala Luís de Pina
AÑOS LUZ de Manuel Abramovich
- ▶ 3 de maio 15:30 – sala M. Félix Ribeiro
THE EMPTY SCREEN | THE DOUBLE LIFE OF PAUL HENREID | PRIVATE SCREENINGS | CHRIS OLSEN – THE BOY WHO CRIED de Mark Rappaport | COUSIN, COUSINE de Jean Rouch
- ▶ 4 de maio 15:30 – sala M. Félix Ribeiro *
GREY GARDENS de David Maysles, Albert Maysles, Ellen Hovde, Muffie Meyer
- ▶ 4 de maio 19:00 – sala M. Félix Ribeiro
THAT SUMMER de Göran Hugo Olsson
- ▶ 5 de maio 15:30 – sala M. Félix Ribeiro
HITLER'S HOLLYWOOD de Rüdiger Suchsland
- ▶ 5 de maio 19:00 – sala M. Félix Ribeiro
DIE FRAU MEINER TRÄUME
A Mulher dos Meus Sonhos de Georg Jacoby

* segunda passagem em data a anunciar